

Fras-le S.A.

Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2021 e 2020



Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Fras-le ou Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é uma das integrantes das Empresas Randon. Destaca-se por ser a maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e uma das líderes mundiais.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para trimestre findo em 31 de março de 2021, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 7 de maio de 2021.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Portanto, com o objetivo de evitar redundância na apresentação das informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2021, as notas explicativas e políticas contábeis listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, autorizadas pela diretoria em 26 de fevereiro de 2021 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011:

Nota explicativa 10 - Impostos e contribuições a recuperar

Nota explicativa 12 - Plano de pensão e de benefícios pós emprego a funcionários

Nota explicativa 14 – Redução ao valor recuperável (impairment)

Nota explicativa 15 - Imobilizado



Nota explicativa 16 – Intangível

Nota explicativa 17 - Arrendamentos

Nota explicativa 20 - Capital social e reservas

Nota explicativa 21 – Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Nota explicativa 26 - Despesas com pessoal e participação nos lucros

Nota explicativa 32 - Cobertura de seguros

2.1 Avaliação dos impactos do Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia.

A Companhia matém todas as medidas necessárias para proteção dos funcionários e auxílio no combate à Covid-19. As medidas adotadas desde o início da pandemia, entre outras, estão a concessão de férias coletivas no início da identificação dos primeiros casos, medição de temperatura de funcionários, disponibilização de máscaras e protetores faciais, intensificação na higienização dos ambientes coletivos e dos veículos de transporte de funcionários, alteração no processo de disponibilização dos alimentos no refeitório, além da adoção de trabalho à distância.

Em 31 de março de 2020 e 2021, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações. A Companhia não identificou riscos à continuidade de seus negócios, às estimativas e julgamentos contábeis.

a. Redução do valor recuperável ("impairment")

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar impairment de seus ativos não financeiros. Conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, a Companhia havia identificado indícios de impairment na unidades geradoras de caixa ("UGC") referente à controlada Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., os quais não foram registrados à época. Em 31 de março de 2020, após revisão dos fluxos de caixa das unidades geradoras, a Companhia efetuou o reconhecimento integral do impairment sobre o investimento no montante de R\$ 5.686, apurado com base no estudo executado para a data base de 31 de dezembro de 2020. A Companhia não identificou, nas demais unidades indicativos de perda por *impairment* decorrentes do COVID-19 em 31 de março de 2021. As demais movimentações de *impairment* estão descritas na Nota explicativa 4.2 (i).

b. Ativos diferidos

Em 31 de março de 2020, com base no histórico de prejuízos anteriores, a Companhia identificou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal em que não havia expectativa de aproveitamento dentro do período máximo de



10 anos (inciso II do art. 2º da IN 371/02 da CVM) devido ao cenário de incertezas. Desta forma, a Companhia reconheceu a baixa de R\$ 5.227 de imposto diferido ativo referente à unidade ASK Fras-le Friction (Índia). A base de cálculo dos ativos diferidos está apresentada na nota explicativa 23. Não foram identificados indícios de perdas nas demais empresas da Companhia. Em 31 de março de 2021, a Companhia não identificou outros ativos diferidos que pudessem trazer incertezas em relação a sua recuperabilidade.

C. Arrendamentos

A Companhia aplicou o expediente prático (modificado pelo IASB em 31 de março de 2021), conforme revisão do CPC 06 (R2) e Deliberação da CVM nº 859, a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamentos em que:

- (a) a mudança nos pagamentos de arrendamento resultou em contraprestação revisada para o locador substancialmente igual ou menor que a contraprestação pelo aluguel imediatamente anterior à alteração;
- (b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento que afetou apenas os pagamentos originalmente devidos antes de 30 de junho de 2022; e
- (c) não houve alteração substantiva em outros termos e condições do contrato.

Observados os requisitos deste expediente prático, a Companhia não realizou nenhuma alteração no cálculo e na apropriação dos arrendamentos impactados pelas ações de contingência decorrentes da COVID-19. Os contratos com alteração não apresentaram impactos significativos.

A Administração entende que as informações intermediárias da Companhia não apresentaram impactos relevantes nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021. A administração da Companhia continua com o monitoramento e ações a serem tomadas em relação ao COVID-19.

3 Movimentos societários

3.1 Incorporação da controlada Fremax Sistemas Automotivos Eireli

Em 1º de julho de 2020, em Assembléia Geral Extraordinária, a Administração aprovou a incorporação da controlada Fremax Sistemas Automotivos Eireli ("Fremax") pela Companhia. A Incorporação não resultou em aumento de capital da Companhia, que permanecerá inalterado, considerando que o investimento que a Companhia possuía na Fremax foi cancelado e substituído pelos ativos e passivos absorvidos em decorrência da incorporação. Nesta mesma data, os saldos de ativos e passivos da Fremax foram incorporados pela Companhia pelo valor contábil, apurado em laudo de avaliação no montante de R\$ 61.567.

A partir da incorporação, o ágio e as mais valias resultantes da combinação de negócios na aquisição da Fremax foram alocados como ativos da controladora. O ágio correspondente à entidade incorporada é apresentado na rubrica específica "Ágio", no grupo de ativo intangível, no balanço patrimonial da controladora e do consolidado. O valor total incorporado considerando os ativos líquidos, ágio e mais valias foi de R\$ 182.171.

Com a incorporação da Fremax, a controladora passou a deter 99,84% de participação direta na controlada Fras-le Argentina S.A., acrescentando ao investimento o valor de R\$ 6.514.

3.2 Combinações de negócios

Política contábil

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de março de 2021 e 31 dezembro e 2020, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

Controlada	2021	2020
Armetal	9.629	9.721
Fremax	11.077	11.024
Nakata	202.120	201.498
Total	222.826	222.243
Circulante	50.321	50.130
Não circulante	172.505	172.113

a. Aquisição da controlada Nakata Automotiva S.A.

Conforme fato relevante divulgado em 17 de dezembro de 2019, a Companhia celebrou o Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças com objetivo de adquirir a totalidade das ações do capital social da Nakata Automotiva S.A., sociedade de capital fechado com sede em São Paulo.



O principal objetivo da Companhia com o negócio é reforçar sua atuação no segmento de reposição de autopeças, devido ao aumento do portfólio de produtos, o que representa um diferencial competitivo neste mercado.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 1º de setembro de 2020, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, inclusive com a aprovação pelo CADE em 3 julho de 2020 e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 23 de julho de 2020.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nesta aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio de acordo com as CPC 15 (R1)- Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação à 30 de setembro de 2020, data da primeira análise de alocação, os especialistas realizaram revisões no valor justo dos ativos intangíveis e ajuste a valor presente da contraprestação contingente resultando em um aumento no ágio no montante de R\$ 1.463, reconhecido no exercício de 2020.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3 e não espera que ocorram variações significativas em relação as estimativas reconhecidas.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Nakata em 31 de agosto de 2020, e os ajustes de valor justo estimados com base no relatório preliminar dos especialistas. Os resultados da controlada após a aquisição estão apresentados na nota explicativa 13.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	322.537	612.406
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	14.758	14.758
Instrumentos financeiros derivativos	11.854	11.854
Clientes	116.895	116.895
Impostos a recuperar	23.048	23.048
Estoques	100.474	100.474
Outros ativos	9.896	9.896
Não circulante		
Imobilizado e Intangível	23.691	313.560
Arrendamentos	21.921	21.921
Passivo	212.240	212.240
Circulante		
Fornecedores	51.070	51.070
Obrigações com pessoal	29.706	29.706
Empréstimos e financiamentos	37.150	37.150
Passivo de arrendamento	5.173	5.173
Outros passivos	25.702	25.702
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	43.625	43.625
Provisões diversas	778	778
Passivo de arrendamento	17.584	17.584
Outros passivos	1.452	1.452



Ativos líquidos de passivos	110.297	400.166
------------------------------------	----------------	----------------

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	376.265
Contraprestação contingente (b)	102.218
Total da contraprestação	478.483
Patrimônio líquido adquirido	110.297
Ativos identificáveis	
Imobilizado (c)	13.765
Intangível (d)	276.104
Ágio apurado na operação	78.317

(a) A contraprestação envolvida nessa operação considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de R\$ 478.483, sendo que, R\$ 274.577 foram pagos na data do atendimento da combinação de negócio, R\$ 3.352 em dezembro de 2020, e, R\$ 98.336 serão pagos em até 8 anos a partir da data de aquisição, corrigidos por taxas que variam entre 100% e 115% do CDI, sendo R\$ 68.336 decorrentes de aplicações financeiras de liquidez restrita até o atendimento das cláusulas contratuais. Em 31 de março de 2021, o valor de aplicações financeiras de liquidez restrita corrigido era de R\$ 68.928.

(b) A contraprestação contingente compreende principalmente valores retidos referente a benefícios fiscais futuros, no montante de R\$ 58.934 que serão divididos com os vendedores. Adicionalmente, há valores retidos no montante de R\$ 43.285 que estão condicionados a performance de negócio. Os valores contingentes serão pagos quando as condições contratuais forem atendidas. O prazo para pagamento destes valores varia entre 1 e 9 anos. Os valores contingentes foram ajustados a valor presente utilizando-se a taxa de correção do contrato, revisado em 31 de março de 2021. O saldo a pagar no final do período era de R\$ 43.842. A estimativa para cálculo desses passivos contingentes foi realizada com base nas projeções de resultado da unidade adquirida.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 13.765.



O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 13,33 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de R\$ 172.438, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método Relief from Royalties, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 19,33 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de R\$ 103.666, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de R\$ 78.317 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição. A Nakata Automotiva S.A. contribuiu com receita líquida de R\$ 298.793 e lucro líquido de R\$ 30.475 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2020 totalizaria R\$ 1.968.205.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração deve exercer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos



As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 3.2 – Combinações de negócios
- Nota explicativa 12 – Provisão para litígios
- Nota explicativa 16 – Receita líquida de vendas

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no período findo em 31 de março de 2021, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3.2 – Combinações de negócios
- Nota explicativa 08 – Clientes
- Nota explicativa 09 – Estoques
- Nota explicativa 12 - Provisão para litígios
- Nota explicativa 15 - Impostos sobre o lucro
- Nota explicativa 19 - Resultado financeiro
- Nota explicativa 21 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Combinações de negócios

A Companhia aplicou julgamentos para determinação da contraprestação, passivos contingentes e contas a pagar decorrentes da combinação de negócios, detalhado na nota explicativa 3.2.

b. Receita de contrato com cliente

A Companhia aplicou julgamentos sobre as receitas de contrato com o cliente em relação a determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita com cliente na nota explicativa 16.

c. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).



A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Anualmente, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

d. *Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento*

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. A avaliação do valor justo dos ativos é realizada uma vez ao ano ou sempre que houver modificações na situação do ativo ou identificação pela Administração de mudanças significativas no valor justo.

e. *Impostos*

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide nota explicativa 15.

f. *Plano de pensão e benefício pós-emprego a funcionários*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

g. Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

h. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i. Impairment de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação

apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. A perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas. A reversão é limitada ao valor contábil do ativo líquido de depreciação, amortização ou exaustão. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente utilizando bases de 31 de outubro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização de uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio está relacionado é reconhecida quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil. A perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. A perda por redução no valor recuperável do ágio não é revertida.

A Companhia realizou avaliação de impairment de seus ativos não financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e registrou *impairment* nas unidades geradoras de caixa (UGC's) Jurid do Brasil Sistemas Automotivos, Armetal Autopartes S.A e Fanacif S.A no montante de R\$ 34.463. Em revisão dos cálculos sobre os fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2020, a Companhia identificou uma reversão, do valor contabilizado no exercício anterior, de R\$ 4.251 na UGC Fanacif S.A., reconhecida no período findo em 31 de março de 2021. As demais movimentações de *impairment* ocorridas no primeiro trimestre de 2021, referem-se a atualização cambial dos fluxos de caixa de unidades no exterior pela taxa de câmbio de fechamento, conforme Nota explicativa 18. A Companhia não identificou indícios de alteração em relação à análise efetuada no exercício anterior para as demais UGC's e não foram identificados outros indícios de perda por recuperabilidade no período findo em 31 de março de 2021.

j. Evidenciação de economia altamente hiperinflacionária

A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, qual seja, o parágrafo 3 do CPC 42/IAS 29, não prevê o uso de um índice específico de preços, mas permite que seja usado julgamento na definição de índice de preços quando a correção monetária das demonstrações financeiras se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados nas informações emitidas pelo INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina): *IPIM - Índice de Precios Internos al por Mayor* e *IPC - Índice de precios al consumidor*.

5 Normas, alterações e interpretações de normas

Não existem novas normas ou interpretações em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, que tivessem impacto nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2021.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	24.028	8.704	81.103	75.088
Numerários em trânsito (a)	29.446	41.367	29.797	42.347
Aplicações financeiras (b)	193.625	238.373	252.092	325.808
	247.099	288.444	362.992	443.243

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.

(b) São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 62% e 101,5% (97% e 102% em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Na Nota explicativa 21 está descrita a prática e política de risco de crédito.

7 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Remuneração média	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante:					
CDB	101% do CDI (97% a 102% em 31 de dezembro de 2019)	19.661	19.585	19.721	19.637
Não Circulante:					
CDB	95,0% do CDI	68.928	68.740	68.928	68.740
Total		88.589	88.325	88.649	88.377

O saldo classificado no ativo não circulante refere-se a contraprestação da combinação de negócios da Nakata Automotiva S.A., mantida em uma escrow account, conforme mencionado na nota explicativa 3.2, em função da necessidade de cumprimento de determinadas cláusulas do contrato de compra e venda para destinação dos recursos.



8 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
No País	18.913	11.406	166.567	136.277
De terceiros	10.427	3.930	146.847	127.726
Partes relacionadas (Nota explicativa 10)	4.065	3.291	766	1.068
Vendor	4.421	4.185	18.954	7.483
No exterior	220.023	201.945	195.940	157.416
De terceiros	45.334	34.969	195.940	157.416
Partes relacionadas (Nota explicativa 10)	174.689	166.976	-	-
	238.936	213.351	362.507	293.693
Menos:				
Ajuste a valor presente	(380)	(268)	(395)	(275)
Provisão para perdas de crédito esperada	(1.341)	(1.204)	(5.921)	(4.225)
Total	237.215	211.879	356.191	289.193

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 08 e 08 dias, para o mercado externo controladas 302 e 439 dias e mercado externo terceiros 87 e 91, respectivamente.

A movimentação da provisão para perda de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício/período	(1.204)	(1.069)	(4.225)	(3.498)
Incorporação Fremax (nota explicativa 3.1)	-	(119)	-	-
Adição por combinação de negócios (nota explicativa 3.2)	-	-	-	(852)
Adições	(300)	(2.298)	(5.656)	(6.258)
Baixas/realizações	163	2.282	3.960	6.383
Saldo no final do exercício/período	(1.341)	(1.204)	(5.921)	(4.225)

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	101.055	90.054	313.529	262.712
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	23.050	19.143	36.980	22.953
De 31 a 60 dias	21.102	10.171	5.109	3.561
De 61 a 90 dias	15.013	7.726	1.880	1.341
De 91 a 180 dias	26.172	33.653	2.950	483
Acima de 181 dias	52.544	52.604	2.059	2.643
Total	238.936	213.351	362.507	293.693

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 61 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (nota explicativa 10).



A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 21.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	80.023	75.890	335.226	253.911
Produtos em elaboração	17.744	14.952	35.892	29.715
Matérias-primas	55.194	53.008	108.979	104.936
Materiais auxiliares e de manutenção	8.033	7.534	17.183	16.844
Adiantamentos a fornecedores	356	526	17.071	10.891
Importações em andamento	10.961	7.835	63.707	94.392
Provisão para perdas com estoques	(8.963)	(9.087)	(19.989)	(22.495)
Efeito de hiperinflação	-	-	6.863	5.909
	163.348	150.658	564.932	494.103

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício/período	(9.087)	(4.748)	(22.495)	(14.424)
Incorporação Fremax (nota explicativa 3.1)	-	(1.583)	-	-
Aquisições novos negócios (nota explicativa 3.2)	-	-	-	(2.619)
Adições	(893)	(13.908)	(10.888)	(19.515)
Baixas / realizações	1.017	11.152	13.394	14.063
Saldo no final do exercício/período	(8.963)	(9.087)	(19.989)	(22.495)

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de março de 2021 e 31 dezembro de 2020, bem como as transações em 31 de março de 2021 e 2020, que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2021	Prazo médio realizado 2020
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020		
Freios Controil Ltda. (e)								
Contas a receber	60	37	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	79	55	70	70
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(2)	(1)	73	72
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	102	503	-	-
	60	37	-	-	179	557	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (e)								
Contas a receber	2.156	2.688	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	(257)	(142)	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	2.733	1.718	70	342
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	6	3	-	-
	2.156	2.688	(257)	(142)	2.739	1.721	-	-
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (g)								

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2021	Prazo médio realizado 2020
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020		
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	711	-	23
	-	-	-	-	-	711	-	-
Fras-le Argentina S.A.(c)								
Contas a receber	2.087	6.347	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	164	164	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	40.630	36.405	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	5.202	1.339	90	82
	42.881	42.916	-	-	5.202	1.339	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)								
Contas a receber	146.658	137.083	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	(19)	(4)	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	40.523	37.857	146	530
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	4	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(319)	(607)	-	-
	146.658	137.083	(19)	(4)	40.204	37.254	-	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(291)	(218)	-	-
	-	-	-	-	(291)	(218)	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)								
Contas a receber	516	420	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	53	27	322	322
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(37)	(62)	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(121)	(12)	-	-
	516	420	-	-	(105)	(47)	-	-
Fras-le Europe (c)								
Contas a receber	908	727	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	(143)	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	838	727	93	124
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(510)	(413)	-	-
	908	727	(143)	-	328	314	-	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	(70)	-	-
	-	-	-	-	-	(70)	-	-
Fras-le Andina (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(90)	(184)	-	-
	-	-	-	-	(90)	(184)	-	-
Fras-le Panamericana (c)								
Contas a receber	19.366	16.147	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	7.985	6.055	287	246
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(82)	(97)	-	-
	19.366	16.147	-	-	7.903	5.958	-	-
Fanacif (c)								
Contas a receber	239	153	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	(117)	(130)	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos a pagar	-	-	(257)	(241)	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	341	116	63	74
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
	239	153	(374)	(371)	341	116	-	-
Ask Fras-le Friction (c)								
Contas a receber	99	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	9.008	8.191	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	93	-	151	151
	9.107	8.191	-	-	93	-	-	-



	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2021	Prazo médio realizado 2020
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020		
Eurobrakes (c)								
Contas a receber	5.899	5.597	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	3.983	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(61)	-	-	-
	5.899	5.597	-	-	3.922	-	-	-
Nakata Automotiva S.A. (e)								
JSCP e dividendos a receber	3.552	3.552	-	-	-	-	-	-
	3.552	3.552	-	-	-	-	-	-
Total controladas	231.342	217.511	(793)	(517)	60.425	47.451	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)								
Contas a receber	469	71	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	(3.295)	(4.051)	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	1.203	4.554	43	16
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(2.242)	(1.479)	2	29
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(6.226)	(1.833)	-	-
	469	71	(3.295)	(4.051)	(7.265)	1.242	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. (d)								
Contas a receber	0	817	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	13.400	10.928	9	9
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(1)	(2)	16	10
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	251	598	-	-
	0	817	-	-	13.650	11.524	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(d)								
Contas a receber	7	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	118	161	1	17
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(29)	-	32	18
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	11	135	-	-
	7	-	-	-	100	296	-	-
Randon Veículos Ltda. (d)								
Contas a receber	-	58	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	48	-	17
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	7	-	-
	-	58	-	-	-	55	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(d)								
Contas a receber	290	122	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	725	87	36	12
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(3)	(114)	8	12
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	3.283	378	-	-
	290	122	-	-	4.005	351	-	-
Randon Consórcios Ltda.(d)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	(22)	-	-
	-	-	-	-	-	(22)	-	-
Banco Randon S.A. (d)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(1.669)	(1.033)	-	-
	-	-	-	-	(1.669)	(1.033)	-	-
ASK Automotive Private Limited (f)								
Mútuos a pagar	-	-	(7.603)	(7.082)	-	-	-	-
	-	-	(7.603)	(7.082)	-	-	-	-
Instituto Hercílio Randon (a)								

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2021	Prazo médio realizado 2020
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020		
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	(89)	(83)	-	-
	-	-	-	-	(89)	(83)	-	-
Instituto Elisabetha Randon (a)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	(147)	(141)	-	-
	-	-	-	-	(147)	(141)	-	-
Outras partes relacionadas (a)								
Contas a pagar	-	-	(26)	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(28)	(22)	-	-
	-	-	(26)	-	(28)	(22)	-	-
Total outras partes relacionadas	766	1.068	(10.924)	(11.133)	8.557	12.167	-	-
Total partes relacionadas	232.108	218.579	(11.717)	(11.650)	68.982	59.618	-	-

(a) Saldos mantidos com outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.

(c) Empresas controladas no exterior.

(d) Empresas controladas pela controladora Randon S.A. Implementos e Participações.

(e) Empresas controladas no Brasil.

(f) Empresa acionista não controladora da ASK Fras-le Friction.

(g) Empresa controlada no país, incorporada em 1º de julho de 2020, conforme NE 2.3.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a Receber	178.754	170.267	766	1.068
JSCP e dividendos a receber	3.716	3.716	-	-
Mútuos a receber	49.638	44.596	-	-
Contas a pagar	(11.717)	(11.409)	(3.321)	(4.051)
Mútuos a pagar	-	(241)	(7.603)	(7.082)
Total	220.391	206.929	(10.158)	(10.065)

10.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o Conselho Fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	1.237	1.046	1.312	1.119
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	32	31	40	39
Total	1.269	1.077	1.352	1.158

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.



11 Investimentos

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Participação em empresas controladas	838.435	784.611	-	-
Ágio	78.317	78.317	-	-
Outros investimentos	-	-	140	140
Lucro não realizado nos estoques	(8.687)	(9.213)	-	-
Total dos investimentos líquidos	908.065	853.715	140	140

11.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldos no início do exercício/período	853.715	435.350	140	152
Equivalência patrimonial	28.137	50.899	-	-
Efeito de câmbio (a)	(547)	(1.364)	-	-
Correção monetária (a)	7.145	18.569	-	-
Variação cambial das investidas	14.836	35.927	-	(12)
(Redução) Reversão do valor recuperável (<i>impairment</i>) (c)	4.251	(34.462)	-	-
Lucro não realizado nos estoques da controladora	528	(4.106)	-	-
Adição por combinação de negócios (nota explicativa 3.2)	-	400.166	-	-
Ágio gerado na combinação de negócios (nota explicativa 3.2)	-	78.317	-	-
Integralização de capital (b)	-	51.700	-	-
Aumento de participação direta por incorporação Fremax (nota explicativa 3.1)	-	6.514	-	-
Avaliação atuarial	-	(270)	-	-
Distribuição de dividendos (d)	-	(1.354)	-	-
Incorporação Fremax (nota explicativa 3.1)	-	(182.171)	-	-
Saldos no final do exercício/período	908.065	853.715	140	140

(a) O efeito de câmbio e a correção monetária referem-se a atualização nas mais valias e o ágio.

(b) Aumento de capital na controlada Fras-le North America no mês de dezembro 2020 no montante de R\$ 51.700 foi realizada através de liquidação de títulos a receber com a controladora.

(c) A Companhia avaliou a recuperabilidade das unidades geradoras de caixa com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados, utilizando o método de fluxos de caixa descontados em 31 de dezembro de 2020. Em março de 2021, a Companhia realizou reversão do *impairment* da unidade geradora de caixa FANACIF, após revisão dos fluxos de caixa desta unidade. Não foram identificados outros indícios de mudanças significativas nos montantes reconhecidos em 31 de março de 2021.

(d) Em 18 de junho de 2020, em Deliberação de Sócia, a Companhia aprovou a destinação dos lucros da Fremax Sistemas Automotivos Eireli do exercício de 2019, contudo, sem a distribuição dos dividendos anteriormente constituídos, que foram revertidos.



WE DO OUR PART
TO KEEP YOUR
LIFE IN MOTION.



11.3 Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas					Movimentação dos investimentos									
	% no final do exercício	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 31/12/2019	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	Ajustes acumulados de conversão	Correção monetária	Efeito de câmbio	Avaliação atuarial	Dividendos	Incorporação e aquisições	Redução ao valor recuperável (impairment)	Saldo em 31.12.2020
Fremax	100	-	-	81.971	102.387	2.074	-	(40)	-	-	-	4.727	(109.148)	-	-
Nakata	100	263.445	137.219	234.614	-	23.862	-	-	-	-	-	(3.552)	400.166	-	420.476
Armetal	100	71.778	21.848	99.476	54.905	(4.418)	-	4.882	12.217	(1.987)	-	-	-	(2.884)	62.715
FANACIF	100	10.227	48.597	59.565	53.531	2.930	-	10.693	-	4.796	-	(2.529)	-	(14.416)	55.005
Fras-le Friction	100	65.575	72.915	81.828	51.363	2.718	-	18.834	-	-	-	-	-	-	72.915
Freios Controil	99,99	43.425	58.955	110.930	45.201	14.024	-	-	-	-	(270)	-	-	-	58.955
Jurid	80,1	26.268	17.614	47.020	41.605	1.869	-	-	-	-	-	-	-	(12.175)	31.299
ASK	51	63.704	12.072	27.647	11.786	(7.998)	-	2.369	-	-	-	-	-	-	6.157
Euro Brakes	100	14.717	14.943	26.358	11.950	866	-	4.091	-	898	-	-	-	-	17.805
Fras-le Europe	100	3.750	11.911	18.989	7.617	1.001	-	3.293	-	-	-	-	-	-	11.911
Fras-le Argentina	99,84	73.439	16.604	90.120	9.379	6.082	-	(476)	869	(226)	-	-	6.514	-	22.142
Fras-le Panamericana	100	28.127	3.641	34.120	916	2.458	-	267	-	-	-	-	-	-	3.641
Fras-le México	99,66	26	804	543	873	(250)	-	177	-	-	-	-	-	-	800
Fras-le Andina	99	21	480	606	243	125	-	107	-	-	-	-	-	-	475
Fras-le Africa	100	-	-	-	222	(223)	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fras-le North América	100	153.362	20.315	204.931	(28.892)	5.779	51.700	(8.272)	-	-	-	-	-	-	20.315
Total	-	817.864	437.918	1.118.718	363.086	50.899	51.700	35.926	13.086	3.481	(270)	(1.354)	297.532	(29.475)	784.611



WE DO OUR PART
TO KEEP YOUR
LIFE IN MOTION.



11.4 Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos						
	% participação, no final do período	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 31/12/2020	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Correção monetária	Efeito de câmbio	Reversão do valor recuperável (impairment)	Saldo em 31/03/2021
Nakata	100	155.312	155.312	191.491	420.476	13.133	-	-	-	-	433.609
Armetal	100	29.337	29.337	36.415	62.715	(1.400)	5.254	4.699	849	-	72.117
FANACIF	100	54.338	54.338	13.165	55.005	891	4.713	-	615	4.251	65.475
Fras-le Friction	100	79.782	79.782	17.586	72.915	(11)	6.878	-	-	-	79.782
Freios Controil	99,99	62.476	62.476	34.069	58.955	3.521	-	-	-	-	62.476
Jurid	80,1	19.388	19.388	16.786	31.299	1.183	-	-	-	-	32.482
ASK	51	11.671	11.671	15.592	6.157	(977)	772	-	-	-	5.952
Euro Brakes	100	15.921	15.921	5.962	17.805	166	735	-	141	-	18.847
Fras-le Europe	100	12.546	12.546	5.151	11.911	49	586	-	-	-	12.546
Fras-le Argentina	99,84	22.963	22.963	31.386	22.142	9.493	(6.377)	295	1	-	25.554
Fras-le Panamericana	100	4.408	4.408	11.317	3.641	530	237	-	-	-	4.408
Fras-le México	99,66	943	943	277	800	84	56	-	-	-	940
Fras-le Andina	99	490	490	63	475	(28)	39	-	-	-	486
Fras-le North América	100	23.761	23.761	60.427	20.315	1.503	1.943	-	-	-	23.761
Total					784.611	28.137	14.836	4.994	1.606	4.251	838.435

12 Provisão para litígios

Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

12.1 Provisão para litígios

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
a) trabalhista	8.544	8.536	16.348	15.618
b) cível	506	978	4.823	5.294
c) tributário	676	675	788	788
d) previdenciário	173	-	173	-
Total	9.899	10.189	22.132	21.700

(a) Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

(b) Cível - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

(c) Tributário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

(d) Previdenciário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos previdenciários relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.

12.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos à ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
a) trabalhista	10.895	10.076	19.289	18.433
b) tributário	3.377	3.377	3.383	3.383
c) cível	35	35	121	121
d) previdenciário	68	68	68	68
Total	14.375	13.556	22.861	22.005



12.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
a) trabalhista	36.520	34.802	52.452	47.597
b) tributário	24.641	25.892	35.728	38.206
c) cível	467	198	989	746
d) previdenciário	-	173	-	173
Total	61.628	61.065	89.169	86.722

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

a. Trabalhista

Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

b. Tributário

b.1 Contribuição Social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O débito foi objeto de discussão administrativa e judicial. Em outubro de 2015, a Companhia aderiu ao PRORELIT (Programa de Redução de Litígios Tributários) para quitação deste débito. Os processos encontram-se suspensos até a quitação do parcelamento. O valor envolvido é de R\$ 8.873.

b.2 Drawback – Refere-se a Auto de Infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da Companhia, objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM incidentes na importação, acrescido de multa de mora e multa de ofício. Cabe ressaltar que 80% do auto de lançamento em questão refere-se aos valores atinentes ao Ato Concessório n.º 20100074081, o qual encontra-se quitado, considerando a sua inclusão, ainda no ano de 2017, no programa de parcelamento PRT. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 7.208.

12.4 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	31/12/2020	Adição	Realização	31/03/2021
Trabalhistas	8.536	511	(503)	8.544
Cíveis	978	-	(472)	506
Tributárias	675	1	-	676
Previdenciário	-	173	-	173
Total	10.189	685	(975)	9.899

Consolidado

	31/12/2020	Adição	Realização	31/03/2021
Trabalhistas	15.618	1.296	(566)	16.348
Cíveis	5.294	1	(472)	4.823
Tributárias	788	1	(1)	788
Previdenciário	-	173	-	173
Total	21.700	1.471	(1.039)	22.132

12.5 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de março de 2021, o total de ativos contingentes da Controladora era de R\$ 168 (R\$ 72 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 168 no Consolidado (R\$ 188 em 31 de dezembro de 2020).

O demonstrativo, na data-base de 31 de março de 2021, contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado.

(a) Cível - tratam-se de ações de recuperação de créditos (cobrança e execução), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida. Em 31 de março de 2021, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações cíveis era de R\$ 140 (R\$ 72 em 2020) na controladora e R\$ 140 (R\$ 140 em 2020) no consolidado.

(b) Tributário - A Companhia e suas controladas são autoras em diversas ações judiciais, nos âmbitos estadual e federal, nas quais são discutidas, dentre outras, as seguintes matérias: não incidência da IRPJ e CSLL sobre os créditos de PIS e COFINS no sistema não cumulativo; Exclusão do ISS da base de cálculo de PIS/Cofins; Incidência de IRPJ/CSLL sobre as aplicações financeiras; Exclusão do crédito presumido do ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL; créditos de PIS e COFINS sobre o patrimônio líquido; empréstimo compulsório feito à ELETROBRÁS S.A. Em 31 de março de 2021, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações tributárias era de R\$ 20 (R\$ 20 em 2020) na controladora e R\$ 20 (R\$ 20 em 2020) no consolidado.

12.6 Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as controladas diretas Freios Controil Ltda. e Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e a controladora Fras-le S.A. e sua antiga controlada Fremax Sistemas Automotivos Eireli, obtiveram êxito com certificação do trânsito em julgado, em ação judicial objetivando a declaração de seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, conforme fatos relevantes divulgados em 29 de outubro e 29 de dezembro de 2020.

A Companhia, com apoio dos seus assessores jurídicos, realizou o cálculo e consequente reconhecimento do montante objeto da causa no resultado do exercício de 2020, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, fato este, que está expresso na decisão do Tribunal Federal Regional da 4ª Região. O cálculo foi elaborado com base nos documentos fiscais e contábeis das unidades, conciliados com as obrigações acessórias dos seus respectivos períodos.

Os processos foram ajuizados após prescrição da Lei 118/2005, assim as ações ajuizadas pela Companhia retroagiram ao prazo de 5 anos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Em avaliação ao CPC 25 sobre ativos contingentes, a Companhia entende que não é aplicável para a matéria em questão, pois houve a definição do trânsito em julgado das causas, conforme já mencionado acima, inclusive já tendo sido realizadas compensações dentro do exercício. Contudo, cabe salientar que pende de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") os embargos de declaração ao processo RE 574.706-PR, em sede de repercussão geral, que poderá definir metodologia de cálculo diversa das constantes nas decisões judiciais da Companhia e suas controladas. Caso isso venha a ocorrer, será necessário reavaliar os referidos créditos e eventual necessidade de constituição de provisão para perdas sobre os mesmos.

Os valores apurados para pedido de habilitação perante a Receita Federal do Brasil (RFB) estão abaixo apresentados. Até a data destas demonstrações financeiras, a Companhia ainda não havia obtido o deferimento do pedido de habilitação da Fremax (filial) e está em processo de solicitação do pedido de habilitação para a Freios Controil Ltda (a).

Os valores abaixo foram registrados em 31 de dezembro de 2020 e estão apresentados na rubrica de impostos a recuperar em 31 de março de 2021. A expectativa da Administração é de que estes créditos fiscais sejam integralmente utilizados dentro de um período máximo de 5 anos, sendo R\$ 27.353 compensados durante o trimestre findo em 2021, no consolidado.

Empresa	Período considerado para cálculo	Valor atualizado pela Selic
Freios Controil Ltda	Janeiro de 2012 a julho de 2020	16.483
Freios Controil Ltda (a)	Outubro de 1994 a dezembro de 2011	21.043
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda	Abril de 2012 a julho de 2020	8.942
Fras-le S.A.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	121.529
Fremax (filial)	Janeiro de 2005 a novembro de 2020	17.137
Total		185.134

(a) O valor apurado e compensado referente ao trânsito em julgado do período de 1994 a 2011 da Freios Controil, está vinculado a obrigação contratual, adquirida no momento da aquisição da controlada, de repasse dos valores aos antigos sócios no momento da compensação dos referidos valores. Desta forma, a Companhia registrou o valor na rubrica de outras exigibilidades, o montante de R\$ 18.865, líquido de impostos e honorários.

Cumpra-se clarear que submetemos a decisão judicial aos requisitos do Ofício da CVM 01/2021, e entendemos que nossa decisão judicial possui os elementos contidos neste comunicado.

13 Empréstimos e financiamentos

			Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimo Capital de Giro	CDI	2,15% a.a.	04/2021	31.387	31.031	31.387	31.031
NCE	CDI	115,75% a 123% a.a.	07/2024	12.730	13.022	22.208	22.440
Vendor	CDI	4% a.a.	04/2021	4.421	4.185	18.954	7.483
Fundopem	IPCA	3% a.a.	05/2027	4.117	4.152	4.117	4.152
Debêntures	CDI	1,45% a.a.	07/2027	2.978	2.952	2.978	2.952
Cessão de crédito	Fixo	0,49% a.a.	12/2021	236	-	1.188	1.213
Empréstimos bancários - FINEP							
	T TJLP/Taxa fixa	0,8% a.s.	03/2030	126	23	126	23
Empréstimo Capital de Giro	CDI	118,5% a 125% a.a.	08/2024	-	-	4.584	24.616
4.131	CDI	125% a.a.	02/2023	-	-	20.237	-
BNDES - FINAME	Fixo	3,15% a.a.	12/2024	-	-	155	4
Moeda estrangeira:							
PPE	Libor + Variação cambial	2,97% a.a	07/2025	28.292	25.842	28.292	25.842
ACC	Taxa fixa + Variação cambial	3,15% a 4,75%a.a.	05/2021	23.538	34.702	23.538	34.702
NCE	Fixo + Variação cambial	3,65% a.a.	10/2024	19.127	18.701	19.127	18.701
FINEX	Fixo + Variação cambial	3,09% a.a.	06/2021	629	1.999	629	1.999
Empréstimo Capital de Giro	Libor + Fixo + Variação cambial	2,75% a 8,43%a.a.	03/2023	-	-	47.303	38.917
Team Loan	Fixo + Variação cambial	2% a 2,75% a.a.	01/2037	-	-	8.814	8.856
Total				127.581	136.609	233.637	222.931
Não circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI	1,45% a.a.	07/2027	417.004	416.864	417.004	416.864
NCE	CDI	115,75% a 123,00 % a.a.	07/2024	31.401	37.680	40.775	48.618
FINEP	TJLP	0,8%a.s.	03/2030	9.898	10.000	9.898	10.000
Fundopem	IPCA	3% a.a.	05/2027	9.197	9.829	9.197	9.829
Empréstimo Capital de Giro	CDI	118,50% a 125,00% a.a.	08/2024	-	-	5.000	27.426
BNDES - FINAME	Fixo	3,15% a.a.	12/2024	-	-	396	528
4.131	CDI	125% a.a	02/2023	-	-	20.167	-
Moeda estrangeira:							
PPE	Libor + Variação cambial	2,97% a.a.	07/2025	102.989	99.937	102.989	99.937
NCE	Fixo + Variação cambial	3,65% a.a.	10/2024	48.427	50.668	48.427	50.668
Empréstimo Capital de Giro	Libor + Fixo + Variação cambial	2,75% a 8,43%a.a.	03/2023	-	-	16.277	16.335
Team Loan	Fixo + Variação cambial	2,00% a 2,75% a.a.	01/2037	-	-	18.930	22.221
Total				618.916	624.978	689.060	702.426
Total de empréstimos				746.497	761.587	922.697	925.357

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 8.925 (R\$ 8.269 em 31 de dezembro de 2020).

a. Covenants

A Companhia possui contratos de debêntures no valor de R\$ 417.004 que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Os contratos de financiamentos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os quais foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, continham cláusulas restritivas que incluíam, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (patrimônio líquido/ativo consolidado) não fossem atingidos.



Não existem contratos ativos com cláusulas restritivas que possuam medição de indicadores de covenants para a data base de 31 de março de 2021.

b. Fundopem/RS

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a..

c. Vendor

A Companhia possui, em 31 de março de 2021, operações financeiras de vendor em aberto com seus clientes no montante de R\$ 4.421 na controladora e R\$ 18.954 no consolidado (R\$ 4.185 na controladora e R\$ 7.483 no consolidado em 31 de dezembro de 2020), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Essas operações são realizadas substancialmente pela coligada Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

d. Debêntures

As debêntures referem-se a captações emitidas em 15 de junho de 2020 e 15 de julho de 2020, nos montantes de R\$ 208.502 cada, totalizando R\$ 417.004, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final é 15 de junho de 2027 e 15 de julho de 2027, respectivamente.

14 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação. Não há ações potenciais diluidoras.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período	60.685	3.869
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	214.566	214.566
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,2828	0,0180

15 Impostos sobre o lucro

15.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(9.901)	(3.578)	(17.639)	(6.323)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(2.594)	3.207	(6.813)	57
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(12.495)	(371)	(24.452)	(6.266)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro contábil antes dos impostos	73.180	4.240	84.904	5.007
À alíquota fiscal de 34%	(24.881)	(1.442)	(28.867)	(1.702)
Despesas não dedutíveis	77	-	3.112	-
Resultado equivalência patrimonial	11.844	653	-	-
Amortização de Mais Valias	(2.277)	(769)	(2.277)	537
Despesas incentivadas	592	142	2.829	(33)
Ajuste de alíquota no exterior	-	-	1.467	(669)
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	2.150	1.045	(716)	828
Baixa de imposto diferido sobre prejuízos fiscais	-	-	-	(5.227)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(12.495)	(371)	(24.452)	(6.266)
Alíquota efetiva	17,07%	8,75%	28,80%	(125,14%)

15.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020
Mais valia e ágio	(32.092)	(36.915)	(620)	1.851	5.443	(809)
Depreciação vida útil / fiscal	(19.028)	(19.615)	-	-	587	(105)
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(14.646)	(14.795)	-	-	149	174
Depreciação Acelerada	(1.926)	(2.006)	-	-	80	-
Randonprev avaliação atuarial	(1.136)	(1.111)	-	352	(25)	-
Ajuste a valor presente	(1.053)	(1.126)	-	-	73	51
Provisão para perdas de crédito esperadas	456	409	-	-	47	206
Provisão para comissões e fretes	755	721	-	-	34	(93)
Lucro não realizado nos estoques	2.953	3.133	-	-	(180)	719
Provisão para perdas nos estoques	3.047	3.089	-	-	(42)	302
Provisão para litígios	3.366	3.464	-	-	(98)	(215)
Participação nos resultados	5.856	7.625	-	-	(1.769)	194
Redução valor recuperável (impairment)	11.262	11.977	-	-	(715)	1.933
Provisões diversas e outros	(3.303)	2.875	-	-	(6.178)	850
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos					(2.594)	3.207
Passivo fiscal diferido	(45.489)	(42.275)				
Patrimônio líquido			(620)	2.203		

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2020
Mais Valia e ágio	(32.092)	(36.915)	(620)	1.851	5.443	(5.189)
Depreciação vida útil / fiscal	(30.127)	(23.731)	-	-	(6.396)	(638)
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(16.209)	(16.447)	-	-	238	298
Correção monetária	(7.179)	5.962	2.059	-	(15.200)	(4.123)
Depreciação acelerada	(1.926)	(2.006)	-	-	80	58
Avaliação atuarial	(1.133)	(1.106)	-	492	(27)	-
Ativos de indenização	(772)	(772)	-	-	-	-
Provisão para comissões e fretes	1.211	1.106	-	-	105	(126)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.239	1.394	-	-	(155)	493
Ajuste a valor presente	1.770	(799)	-	-	2.569	22
Provisão estoques obsoletos	6.040	5.734	-	-	306	930
Provisão para litígios	6.397	7.378	-	-	(981)	14
Participação nos resultados	7.323	9.560	-	-	(2.237)	(397)
Redução valor recuperável (impairment)	11.262	11.977	-	-	(715)	2.195
Prejuízos fiscais a compensar	32.650	28.126	-	-	4.524	4.837
Provisões diversas e outros	10.865	5.231	-	-	5.633	1.683
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos					(6.813)	57
(Passivo) fiscal diferido	(55.622)	(51.956)				
Ativo fiscal diferido	44.941	46.648				
Patrimônio Líquido			1.439	2.343		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais, no valor de R\$ 169.510 (R\$ 156.473 em 31 de dezembro de 2020), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.



16 Receita líquida de vendas

Política contábil

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de vendas e serviços	370.478	216.259	834.714	436.643
Devoluções de vendas	(342)	(134)	(1.925)	(567)
Ajuste a valor presente	(614)	(758)	(648)	(1.053)
Impostos sobre as vendas	(81.982)	(55.798)	(191.486)	(93.213)
Receita operacional líquida	287.540	159.569	640.655	341.810

17 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(203.605)	(123.818)	(452.130)	(253.081)
Despesas com vendas	(20.154)	(14.170)	(54.995)	(34.109)
Despesas administrativas e gerais	(14.942)	(9.937)	(41.899)	(28.033)
Total	(238.701)	(147.925)	(549.024)	(315.223)

Despesas por natureza

Matéria prima e materiais de uso e consumo	(113.728)	(65.415)	(300.386)	(157.413)
Despesas com pessoal	(61.767)	(43.983)	(118.327)	(84.496)
Depreciação e amortização	(10.883)	(7.630)	(28.869)	(19.717)
Conservação e manutenção	(10.404)	(5.651)	(19.425)	(12.385)
Energia elétrica	(8.335)	(3.811)	(12.494)	(10.399)
Fretes	(8.171)	(5.223)	(16.730)	(10.013)
Serviços administrativos	(5.577)	(2.227)	(6.841)	(2.548)
Comissões	(2.337)	(1.326)	(2.245)	(825)
Aluguéis	(1.391)	(696)	(4.002)	(4.469)
Honorários profissionais	(4.397)	(2.552)	(7.093)	(4.051)



Assessoria em TI	(1.285)	(947)	(2.531)	(1.610)
Remuneração e participação dos administradores	(953)	(1.106)	(2.306)	(1.320)
Assistência técnica	(148)	(80)	(1.068)	(1.313)
Outras despesas	(9.325)	(7.278)	(26.707)	(4.664)
Total	(238.701)	(147.925)	(549.024)	(315.223)

18 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Outras receitas operacionais:				
Reversão ao valor recuperável (impairment)(b)	4.251	-	4.251	-
Reversão da provisão para litígios	473	652	473	677
Venda de energia elétrica	410	387	410	1.408
Incentivos fiscais	236	353	236	453
Randonprev	72	-	78	-
Outras receitas	25	55	440	1.427
Venda de bens patrimoniais	6	1.633	16	1.633
Realização de provisão reestruturação (a)	-	-	7.200	-
Receitas com processos judiciais	-	-	311	1.251
Alugueis	-	10	63	130
Total	5.473	3.090	13.478	6.979

Outras despesas operacionais:

Participação dos empregados nos resultados	(3.556)	(1.411)	(3.930)	(2.080)
Provisão ao valor recuperável (impairment)(b)	(2.147)	(5.686)	(2.147)	(5.686)
Despesas indedutíveis	(997)	(52)	(844)	(547)
Despesas com processos judiciais	(793)	(930)	(822)	(1.347)
Custo na baixa e venda de ativos permanentes	(6)	(3.232)	(58)	(3.345)
Reversão (provisão) para litígios	(183)	(6)	(255)	(6)
Outras despesas	(42)	(35)	(339)	(2.131)
Total	(7.724)	(11.352)	(8.395)	(15.142)

Outras receitas/despesas operacionais líquidas

(2.251)	(8.262)	5.083	(8.163)
---------	---------	-------	---------

(a) A realização da provisão para reestruturação refere-se aos gastos incorridos para a transferência da filial da controlada Nakata Automotiva Ltda. da cidade de Diadema, no ABC Paulista, para o município de Extrema, em Minas Gerais, conforme Comunicado ao Mercado de 1º de fevereiro de 2021.

(b) A Companhia revisitou os cálculos de impairment realizados em 31 de dezembro de 2020 e identificou uma reversão no impairment registrado no final do exercício anterior no investimento da controlada FANACIF S.A. no montante de R\$ 4.251, conforme nota explicativa 11. Os demais efeitos de impairment são decorrentes de atualização cambial dos valores registrados em 31 de dezembro de 2020.

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras:				
Variação cambial	25.024	76.688	48.359	86.229
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	2.260	1.551	4.415	2.587
Receitas processos judiciais	1.613	-	1.656	-
Ajuste a valor presente	501	750	528	1.049
Ganhos com operações de derivativos	9	-	3.621	-
Outras receitas financeiras	3	30	3.832	240
Total	29.410	79.019	62.411	90.105

Despesas financeiras:

Variação cambial	(26.250)	(75.959)	(65.752)	(90.978)
Juros sobre financiamentos	(6.132)	(2.084)	(7.224)	(6.025)
Despesas bancárias	(4.121)	(1.044)	(4.768)	(1.449)
Ajuste a valor presente arrendamento	(1.055)	(340)	(1.349)	(1.580)
Ajuste a valor presente	(436)	(481)	(1.555)	(718)



WE DO OUR PART
TO KEEP YOUR
LIFE IN MOTION.



Descontos concedidos	(93)	(196)	(100)	(221)
Juros de mora	(13)	(5)	(21)	(19)
Perdas com operações de derivativos	-	-	(4.439)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(2.410)	(894)
Total	(38.100)	(80.109)	(87.618)	(101.884)
Ajuste correção monetária	7.145	3.868	13.397	(1.638)
Resultado financeiro líquido	(1.545)	2.778	(11.810)	(13.417)



WE DO OUR PART
TO KEEP YOUR
LIFE IN MOTION.



20 Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora				Consolidado				
	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros Ativos	Dividendos e JSCP	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros Ativos	Instrumentos financeiros Passivos	Dividendos e JSCP
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.096	275.839	-	14.078	101.033	392.526	-	156	14.078
Alterações de caixa									
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	(6.307)	421.862	-	-	(19.102)	394.833	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(16.708)	-	-	-	(18.395)	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(14.059)	-	-	-	-	(14.059)
Total	10.789	680.993	-	19	81.931	768.964	-	156	19
Alterações que não afetam caixa									
Despesas de juros provisionados	-	20.722	-	-	-	23.935	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	2.579	-	-	-	9.821	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	12.668	-	-	-	34.527	-	-	-
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	-	3	-	-	-	(3.538)	2.101	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	45.864	-	-	-	-	45.864
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	30.731	47.204	-	-	-	-	-	-	-
Adição por combinação de negócio (nota explicativa 2.4)	-	-	-	-	22.757	96.924	11.854	-	-
Adições/baixas e variação cambial de arrendamentos	4.888	-	-	-	31.127	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.987	761.587	3	45.883	145.636	924.350	8.316	2.257	45.883
Alterações de caixa									
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	(2.308)	(36.188)	-	-	(6.226)	(28.457)	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(6.301)	-	-	-	(10.418)	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(33.347)	-	-	-	-	(33.347)
Total	46.679	719.098	3	12.536	139.410	885.475	8.316	2.257	12.536
Alterações que não afetam caixa									
Despesas de juros provisionados	-	5.926	-	-	-	6.265	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.055	-	-	-	1.349	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	21.473	-	-	-	30.957	-	-	-
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	-	(3)	-	-	-	1.119	(503)	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição por combinação de negócio (nota explicativa 2.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições/baixas e variação cambial de arrendamentos	(20)	-	-	-	6.636	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021	47.714	746.497	-	12.536	147.395	922.697	9.435	1.754	12.536



21 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

21.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:



Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2)	247.099	288.444	247.099	288.444
Aplicações financeiras	7	(2)	88.589	88.325	88.602	88.325
Custo amortizado						
Clientes	8		237.215	211.879	237.215	211.879
Créditos com empresas ligadas	10		49.639	44.596	49.639	44.596
Instrumentos financeiros derivativos			-	3	-	3
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(117.064)	(97.738)	(117.064)	(97.738)
Débitos com empresas ligadas	10		(257)	(241)	(257)	(241)
Contas a pagar por combinação de negócio	3.2		(222.826)	(222.243)	(222.826)	(222.243)
Empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos	13 e 21		(746.497)	(761.587)	(736.142)	(674.427)
Total			(464.102)	(448.562)	(453.734)	(361.402)

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2)	362.992	443.243	362.992	443.243
Aplicações financeiras	7	(2)	88.649	88.377	88.662	88.377
Custo amortizado						
Clientes	8		356.191	289.193	356.191	289.193
Instrumentos financeiros derivativos			9.435	8.316	9.435	8.316
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(301.580)	(265.400)	(301.580)	(265.400)
Débitos com empresa ligadas			(7.603)	(7.082)	(7.603)	(7.082)
Contas a pagar por combinação de negócio	3.2		(222.826)	(222.243)	(222.826)	(222.243)
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	13 e 21		(924.451)	(926.607)	(1.031.750)	(828.264)
Total			(639.193)	(592.203)	(746.479)	(493.860)

21.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;



- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2021.

21.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, BADLAR e CDI e variação nas taxas do US\$.

a. Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de março de 2021, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	7.069	5.302	3.535
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras			25%	50%
CDI %		2,65%	1,99%	1,33%



Aumento das despesas financeiras

Instituições financeiras	R\$	(29.689)	(33.390)	(37.091)
--------------------------	-----	----------	----------	----------

Apreciação da taxa em

Referência para passivos financeiros

			25%	50%
IPCA		6,10%	7,60%	9,10%
TJLP		4,60%	5,80%	6,90%
UMBNDDES		2,80%	3,50%	4,20%
CDI		2,65%	3,30%	4,00%
LIBOR Semestral		0,20%	0,30%	0,30%
US\$		5,70	7,12	8,55
BADLAR		6,69	8,36	10,04

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	10.142	7.606	5.071
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras				
CDI %		2,65%	1,99%	1,33%
Aumento das despesas financeiras				
Instituições financeiras	R\$	(38.497)	(42.764)	(47.030)
Apreciação da taxa em				
Referência para passivos financeiros				
IPCA		6,10%	7,60%	9,10%
TJLP		4,60%	5,80%	6,90%
UMBNDDES		2,80%	3,50%	4,20%
CDI		2,65%	3,30%	4,00%
LIBOR Semestral		0,20%	0,30%	0,30%
US\$		5,70	7,12	8,55
BADLAR		6,69	8,36	10,04

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB, Bolsa Brasil Balcão - B3, Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES e Bloomberg.

21.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2021 apresentou variação positiva de 9,62% (28,9% positiva em 31 de dezembro de 2020). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior



que se constituem em hedge natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía operações em aberto classificadas em *hedge accounting*.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

a. Exposição cambial:

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	42.540	94.917	40.703	37.058
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(39.142)	(44.614)	(55.171)	(61.227)
C. Superávit (Déficit) apurado (A-B)	3.398	50.303	(14.468)	(24.169)

b. Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos	Alta do US\$	19.359	24.199	29.039
Taxa*		5,70	7,12	8,55
Financeiros	Queda do US\$	19.359	14.519	9.680



Taxa*

5,70

4,27

2,85

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos	Alta do US\$	(82.431)	(103.039)	(123.646)
Taxa*		5,70	7,12	8,55
Financiamentos	Queda do US\$	(82.341)	(14.519)	(41.215)
Taxa*		5,70	4,27	2,85

21.5 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

Controladora

	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	13 e 21.7	746.497	761.587
Débitos com outras partes relacionadas	10	257	241
Contas a pagar por combinação de negócio	3.2	222.826	222.243
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(335.688)	(376.769)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	21.7	-	(3)
Dívida líquida		633.892	607.299
Patrimônio líquido		1.023.853	943.829
Patrimônio e dívida líquida		1.657.745	1.551.128
Quociente de alavancagem		38%	39%

Consolidado

	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	13 e 21.7	923.279	926.607
Débitos com outras partes relacionadas	10	7.603	7.082
Contas a pagar por combinação de negócio	3.2	222.826	222.243
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(451.641)	(531.620)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	21.7	(9.435)	(8.316)
Dívida líquida		692.632	615.996
Patrimônio líquido		1.023.853	943.829



Patrimônio e dívida líquida
Quociente de alavancagem

1.716.485	1.559.825
40%	39%

21.6 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 6, 7 e 8.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2021, a Companhia contava com aproximadamente 4 clientes que deviam mais que R\$ 44.875 cada (em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com aproximadamente 34 clientes que deviam mais que R\$ 4.158 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 400 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 192 cada. A provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

21.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.



O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2021 e 31 dezembro de 2020 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 31 de março de 2021	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	78.863	66.286	603.601	112.331	861.081	746.497
Contas a pagar por combinação de negócios	-	50.321	75.230	97.275	222.826	222.826
Fornecedores	117.205	-	-	-	117.205	117.064
Total	196.068	116.607	678.831	209.606	1.201.112	1.086.387

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	42.142	109.843	601.883	111.819	865.687	761.587
Contas a pagar por combinação de negócios	-	50.131	75.429	96.683	222.243	222.243
Fornecedores	97.823	-	-	-	97.823	97.738
Total	139.965	159.974	677.312	208.502	1.185.753	1.081.568

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2021	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	99.020	132.451	682.324	118.137	1.031.933	922.697
Contas a pagar por combinação de negócios	-	50.321	75.230	97.275	222.826	222.826
Fornecedores	301.743	-	-	-	301.743	301.580
Total	400.763	182.772	757.554	215.412	1.556.502	1.447.103

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	62.300	176.008	680.606	117.625	1.036.539	926.607
Contas a pagar por combinação de negócios	-	50.131	75.429	96.683	222.243	222.243
Fornecedores	265.506	-	-	-	265.506	265.401
Total	327.806	226.139	756.035	214.308	1.524.288	1.414.251

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas à taxas de juros e câmbio. A posição dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2021 está apresentada abaixo.

Consolidado

	Valor de referência	Valor Justo	Efeito acumulado	Efeito acumulado
--	---------------------	-------------	------------------	------------------



	Notional - em milhares de R\$		(crédito) / débito		em 2021 (crédito)/ débito		em 2020 (crédito)/ Débito	
Descrição/ Contraparte	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF (ITAÚ)	5.697	12.992	(818)	(1.582)	-	-	-	-
SWAP (BBVA)	-	-	(353)	(366)	-	(53)	-	(154)
NDF (GALICIA)	5.697	5.197	(583)	(309)	-	-	-	-
SWAP (ITAÚ)	40.316	41.632	9.435	8.316	871	-	2.264	-
Total	51.710	59.821	7.681	6.059	871	(53)	2.264	(154)

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Consolidado

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SWAP (BBVA)	Redução da taxa Libor	(353)	(358)	(362)
NDF (GALICIA)	Desvalorização Peso Argentino	(583)	(1.663)	(3.326)
NDF (ITAÚ)	Desvalorização Peso Argentino	(818)	(1.649)	(3.298)
SWAP (ITAÚ)	Desvalorização Real/Euro	9.435	(10.079)	(20.158)
Total		7.681	(13.749)	(27.144)

22 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

a. Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida para terceiros	75.561	43.774	565.094	298.036	640.655	341.810
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(41.157)	(25.544)	(410.973)	(227.537)	(452.130)	(253.081)
Lucro bruto	34.404	18.230	154.121	70.499	188.525	88.729
Despesas operacionais	-	-	-	-	(91.811)	(70.305)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	(11.810)	(13.417)



Lucro (antes do imposto sobre o lucro)	-	-	-	-	84.904	5.007
---	---	---	---	---	---------------	--------------

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Região:						
Mercado nacional	38.395	34.066	368.221	131.757	406.616	165.823
USCMA	27.670	6.547	63.942	71.356	91.612	77.903
Europa	1.189	438	15.200	15.067	16389	15.505
América do Sul	5.494	93	92.248	66.499	97.742	66.592
África	-	-	8.131	3.410	8.131	3.410
Ásia e Oceania	-	2.630	11.045	4.380	11.045	7.010
Outros	2.813	-	6.307	5.567	9.120	5.567
Total	75.561	43.774	565.094	298.036	640.655	341.810

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

	Ativo*	
	31/03/2021	31/12/2020
Brasil	1.162.088	1.159.344
Argentina	98.529	90.970
China	82.636	77.048
Índia	60.201	52.654
Estados Unidos	47.432	43.944
Uruguai	26.828	20.075
Holanda	14.174	13.535
Colômbia	1.069	1.011
Alemanha	272	286
México	75	44
Chile	10	1
Eliminações	(69.395)	(63.983)
Total	1.423.919	1.394.929

*O total de ativos é composto por total de ativos de longo prazo menos os impostos diferidos e investimentos em controladas.

23 Eventos subsequentes

O Conselho de Administração da Companhia aprovou na data de 27 de Abril de 2021 a consolidação da sociedade Centro Tecnológico Randon Ltda., com participação societária da Companhia e da sua controladora Randon S.A. Implementos e Participações. O Capital social de R\$ 49,7 milhões será subscrito na proporção de 45,07% pela Companhia e 54,93% pela Randon S.A. Implementos e Participações, sendo a integralização de R\$ 46,8 milhões, pela conferência de bens integrantes do ativo imobilizado das duas sociedades e o saldo remanescente em moeda corrente nacional.